

Homem é preso em flagrante suspeito de furtar 11 celulares durante bloco de carnaval em Araruama

Pág 02

16 de fevereiro de 2024 Ano XVII - Nº 1.303 - R\$ 0,50

Prefeitura de Macaé realiza limpeza das praias e vias públicas após o Carnaval

A Prefeitura de Macaé montou um esquema especial de limpeza das praias e vias públicas no pós-Carnaval, com ênfase onde os shows são realizados: Imbetiba, Cavaleiros, Bar do Coco, Glicério e Sana.

Hospitais deverão alertar sobre legibilidade de receitas médicas

Estabelecimentos de saúde podem ser obrigados a colocar cartazes informando sobre o dever dos profissionais de saúde em prescrever as receitas de forma clara e legível.

Escola de Artes de São Pedro da Aldeia abre inscrições gratuitas

A Escola de Artes Municipal Diretora Luiza Maria Leal Mendes, em São Pedro da Aldeia, está com inscrições abertas para matrícula e renovação de matrícula para 2024. Estão sendo ofertadas 900 vagas, distribuídas em diversas modalidades...

Vilage no Samba é a campeã, pela quinta vez, do carnaval de Nova Friburgo pelo Grupo Especial

A apuração começou por volta das 14h30 e terminou às 17h05. As Escolas da Série A foram as primeiras a serem avaliadas. O título foi para a Globo de Ouro. A Escola vencedora do Grupo Especial foi a Vilage no Samba...

Brasil ultrapassa meio milhão de casos prováveis de dengue



Homem é preso em flagrante suspeito de furtar 11 celulares durante bloco de carnaval em Araruama

Durante a madrugada da terça-feira (13), um homem foi preso em flagrante suspeito de furtar celulares durante um bloco de carnaval no centro de Araruama.

Agentes da Guarda Civil de Araruama participaram da ação e o caso foi registrado na delegacia da cidade.

De acordo com a Guarda Civil de Araruama, as equipes do Grupamento Tático Operacional (GTO) foram chamadas por um folião que pediu ajuda, pois sua esposa havia tido o aparelho celular furtado.

A Guarda informou que foi realizado um cerco tático com um agente da guarda civil descaracterizado no bloco rastreando os celulares via aplicativo, conseguindo assim identificar o suspeito.

Outros foliões também tiveram pertences furtados.

Segundo o boletim de ocorrência, durante a abordagem foram encontrados 11 celulares furtados, dois carregadores portáteis, três cartões bancários e uma máquina de cartão.

Ainda segundo a Guarda Civil, o suspeito, de 30 anos e natural de São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio, foi detido e, juntamente com todo o material apreendido, encaminhado para a delegacia de Araruama.

O suspeito permaneceu preso em flagrante delito.

Prefeitura de Macaé realiza limpeza das praias e vias públicas após o Carnaval

A Prefeitura de Macaé montou um esquema especial de limpeza das praias e vias públicas no pós-Carnaval, com ênfase onde os shows são realizados: Imbetiba, Cavaleiros, Bar do Coco, Glicério e Sana.

Uma das áreas que recebeu atenção especial foi a orla da Praia dos Cavaleiros. A praia é um dos principais pontos turísticos da cidade neste Carnaval e atrai um grande número de foliões. Para garantir a limpeza e o bem-estar dos frequentadores, a prefeitura designou equipes para realizar a varrição e catação de

resíduos logo no turno da madrugada. O objetivo foi remover todo o lixo deixado pelos foliões, como latinhas, copos plásticos e embalagens, restabelecendo a beleza natural da praia.

A orla do Bar do Coco passou por uma limpeza minuciosa. Equipes de limpeza foram mobilizadas para realizar a varrição de ruas, coleta de resíduos e limpeza geral do local, garantindo a preservação do meio ambiente e do patrimônio natural da região.

Glicério, Sana e Imbetiba, muito frequentados por moradores e turistas neste ano, também tiveram uma atenção especial da prefeitura, que disponibilizou equipes para a remoção de lixo e a limpeza de ruas. O objetivo foi garantir a qualidade de vida da população e turistas, assim como a preservação ambiental dessas regiões.

O trabalho assegurou que logo nas primeiras horas do último dia de Carnaval (terça, dia 13), moradores, turistas e visitantes estivessem com praias e ruas sem resquícios de resíduos sólidos após a programação festiva de segunda-feira (12).

Hospitais deverão alertar sobre legibilidade de receitas médicas

Estabelecimentos de saúde podem ser obrigados a colocar cartazes informando sobre o dever dos profissionais de saúde em prescrever as receitas de forma clara e legível. É o que prevê o Projeto de Lei 3.355/17, do deputado Chico Machado (SDD), que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro aprovou, em segunda discussão, no dia 08, quinta-feira da semana passada. O texto segue para o governador Cláudio Castro, que tem até 15 dias úteis para san-

cioná-lo ou vetá-lo.

De acordo com a medida, hospitais, clínicas, laboratórios, farmácias, consultórios médicos e demais instituições de saúde são obrigados a colocarem cartazes em locais visíveis contendo a seguinte informação: "É DEVER DO MÉDICO PRESCREVER AS RECEITAS POR EXTENSO, DE FORMA CLARA E LEGÍVEL, NELAS INDICANDO O USO INTERNO OU EXTERNO DOS MEDICAMENTOS, SUA IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL COM

O NÚMERO DO SEU REGISTRO JUNTO AO CONSELHO PROFISSIONAL, O NOME E A RESIDÊNCIA DO PACIENTE, OBSERVADOS A NOMENCLATURA E O SISTEMA DE PESOS E MEDIDAS OFICIAIS".

Essas recomendações constam no artigo 39 da Resolução 1.779/05 do Conselho Federal de Medicina (CFM), bem como no artigo 11 do Código de Ética Médica de 2009 e no artigo 15 do Decreto Federal 20.931/1.932

ANUNCIE AQUI

LOGUS AMBIENTAL LTDA-ME

CNPJ: 07.766.805/0001-90 Site: www.logusnoticias.com.br E-mail: logusnoticias@hotmail.com

Av. Edgar Gismonti, nº 90, Centro, Carmo-RJ Cep: 28640-000 Tel: (22) 99251-8728 (Ligações e Whatsapp)

Circulação: Interior do Estado do Rio de Janeiro

Jornalista Responsável André Salles - MTB 0036747/RJ

A direção do Jornal Logus não endossa, necessariamente, as opiniões emitidas em artigos ou matérias assinadas por seus colaboradores

Tiragem: 5.000 exemplares

Escola de Artes de São Pedro da Aldeia abre inscrições gratuitas A Escola de Artes Muni- etárias, dia, horário da turma e trícula e a data de entrega da

A Escola de Artes Municipal Diretora Luiza Maria Leal Mendes, em São Pedro da Aldeia, está com inscrições abertas para matrícula e renovação de matrícula para 2024.

Estão sendo ofertadas 900 vagas, distribuídas em diversas modalidades, como dança, teclado, violão, teatro, pintura, desenho, preparação física e alongamento para dança, nas categorias infantil, infantojuvenil e adulto.

As inscrições podem ser feitas até o dia 29 de fevereiro em um formulário on-line, disponível no site da Secretaria Municipal de Cultura, ou comparecendo à sede da Escola, que fica na Rua Francisco dos Santos Silva, 555, no bairro Nova São Pedro, das 9h às 11h30 e das 13h às 16h30.

Os pré-requisitos, faixas

etárias, dia, horário da turma e o número de vagas destinado a cada oficina podem ser conferidos nos formulários eletrônicos de inscrição.

Havendo disponibilidade de vaga e compatibilidade de horário, um mesmo aluno poderá se inscrever em até duas oficinas diferentes.

Alunos já inscritos na Escola de Artes em 2023, que registraram frequência igual ou superior a 75% do total da carga horária, e estudantes de escolas públicas terão prioridade na ordem do preenchimento das vagas.

Podem se inscrever pessoas a partir de cinco anos de idade.

Na área da dança, serão oferecidas oficinas de ballet clássico, danças urbanas, dança de salão e danças populares.

A confirmação da pré-ma-

trícula e a data de entrega da documentação serão enviadas posteriormente ao candidato pelo e-mail informado no ato da inscrição.

Documentos necessários

- Declaração escolar
- Duas fotos 3×4
- Certidão de nascimento (original e cópia)
- Comprovante de residência (original e cópia)
- Documento de identidade (original e cópia)
 - CPF (original e cópia)

No caso de renovação de matrícula, será exigida a apresentação de declaração escolar, comprovante de residência atualizado e a entrega de duas fotos 3×4.

Para mais informações, o contato pode ser feito por meio do e-mail: cultura@pmspa.rj.gov.br.



Mudanças climáticas podem ampliar infestação de mosquito Aedes no Rio



As mudanças climáticas vão aumentar a frequência de dias mais quentes no Rio de Janeiro, nos próximos anos, e isso tem o potencial de ampliação da população de mosquitoa Aedes aegypti e a transmissão da dengue no estado. A conclusão é de estudo realizado pelos pesquisadores Antonio Carlos Oscar Júnior, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), e Francisco de Assis Mendonça, da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

A pesquisa, publicada em 2021, utiliza modelos de previsão climática para as próximas décadas e uma avaliação sobre o potencial impacto na eclosão de ovos do mosquito Aedes, transmissor da dengue, e no ciclo de vida do inseto, para estimar a ocorrência da doença até 2070. Segundo a pesquisa, um dos principais fatores para o aumento da proliferação do mosquito é a temperatura. No Rio de Janeiro, a previsão é de aumento das temperaturas média e mínima nos próximos anos, o que favoreceria o ciclo de reprodução do Aedes.

Com isso, o período de inverno, quando historicamente há menos infecção pelo vírus da dengue, deverá passar a ter dias mais quentes, o que ampliará a janela de temperatura ótima para a infestação pelo mosquito Aedes e, consequentemente, o potencial para novos casos da doença nessa estação.

O aumento da temperatura no estado também poderá expandir a ocorrência do mosquito em locais do território fluminense onde hoje é limitada por causa do frio, como a região serrana, o sul fluminense e o noroeste do estado.

"Provavelmente, até 2070, vai ser ampliada a população do estado exposta à dengue. Eu não posso falar que vai ter um aumento no número de infecções ou um aumento no número de mortes. O que posso dizer é que são desenvolvidas condições ambientais adequadas para um aumento da população do mosquito. Como aumenta o vetor, tem uma maior difusão do vírus e uma maior exposição da população ao vírus", afirmou.

A publicação do estudo, em 2021, não encerrou a pesquisa, que continua coletando dados climáticos e sua relação com a ocorrência do Aedes aegypti. O professor Oscar Júnior coordena uma rede de estações que fazem monitoramento meteorológico e possuem ovitrampas (armadilhas para mosquitos).

A rede de monitoramento hoje funciona em cerca de dez estações no Grande Rio e nas regiões sul, serrana e dos Lagos. A meta é expandi-la para outras regiões do estado. Além de contribuir para o entendimento entre a relação do mosquito com o clima, o sistema poderá ser usado para alertar autoridades sanitárias sobre riscos de infestação de Aedes aegypti, através de relatórios periódicos.

"Através dessa rede de monitoramento, a gente quer criar um sistema de alerta para que a gente possa diuturnamente, semanalmente, avaliar o risco de desenvolvimento do Aedes aegypti e, portanto, de infecção", explica Oscar

Júnior. "A gente acredita que esse sistema de alerta vai ser um produto útil e prático pra fornecer informações semanalmente para que sejam tomadas decisões e possam atuar em relação ao risco de um aumento do número de casos de dengue".

A ideia é começar a emitir relatórios semanais, a partir dos dados coletados na rede de monitoramento, já no próximo semestre.

Segundo Oscar Júnior, independentemente da imunização da população contra a dengue, que deve começar neste mês em algumas cidades brasileiras, o monitoramento do mosquito continua sendo importante, não só por causa da dengue, mas também devido a outras arboviroses transmitidas pelo Aedes, como a zika, a chikungunya e a febre amarela.

Artigo aponta necessidade de medidas urgentes para preservar a Amazônia

Artigo científico liderado por pesquisadores brasileiros aponta que se não forem tomadas medidas urgentes, o ano de 2050 pode marcar o início de uma redução substancial na cobertura de floresta na região amazônica.

"A gente encontra aí mais ou menos 50% de possibilidades. Significa [redução de] uma quantidade substancial de floresta, o que influencia na quantidade de água, na quantidade de carbono que a floresta é capaz de manter e reciclar água", diz a cientista Marina Hirota, professora do departamento de física da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e uma das coordenadoras do estudo.

"Não é um colapso total, mas acaba sendo um colapso parcial, vamos dizer."

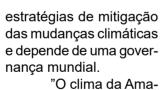
O artigo reúne 24 pesquisadores de todo o mundo, dos quais 14 são brasileiros. A pesquisa é financiada pelo Instituto Serrapilheira.

Segundo Marina, uma das medidas que podem ser tomadas para afastar a ameaça de colapso parcial da floresta é o combate ao desmatamento: "essa seria uma ação importante e já está sendo feita".

Segundo a cientista, outra medida é a restauração ecológica a partir de meios eficientes, o que depende de diferentes modelos de governança dentro do Brasil e de outros países amazônicos. "Como fazer isso, acho que ainda é uma pergunta em andamento."

Mudanças climáticas

Um terceiro ponto importante citado pela cientista diz respeito a



zônia é muito dirigido pelo que acontece na temperatura global do planeta, assim como em qualquer parte do mundo. A temperatura global aumentando vai ter impacto em cascata no clima regional da Amazônia. E as previsões, e o que a gente já vê acontecendo, são de redução gradual da quantidade de chuvas, aumento da duração e da intensidade das secas, aumento de eventos extremos de seca, de chuva, intercalados".

O artigo começou

a ser escrito em 2020, a partir do relatório de um conjunto de cientistas no Painel Científico da Amazônia. A pesquisa atual derivou de um capítulo desse relatório e aponta a região Sudeste da Amazônia com o maior número de mudancas.

Marina Hirota chama a atenção também para o número de pessoas que vivem na Amazônia e que tiram seu sustento da floresta amazônica. Essas mudanças podem reduzir e afetar a condição de vida e de sobrevivência dessas comunidades.

"Tudo isso já está acontecendo agora. Eu acho que a gente pode aprender com coisas que não cuidou quando nos avisaram no começo".

Segundo ela, o mundo vem sendo alertado desde os anos 1990 sobre os riscos que as mudanças climáticas trazem e que resultaram em 2023 sendo o ano mais quente da história do planeta, segundo dados da Organização Meteorológica Mundial (OMM).

Além do aumento das temperaturas, das secas extremas e do desmatamento, os incêndios e queimadas também são fator de estresse na Amazônia. Por tudo isso, a cientista destaca o senso de urgência que o artigo traz.

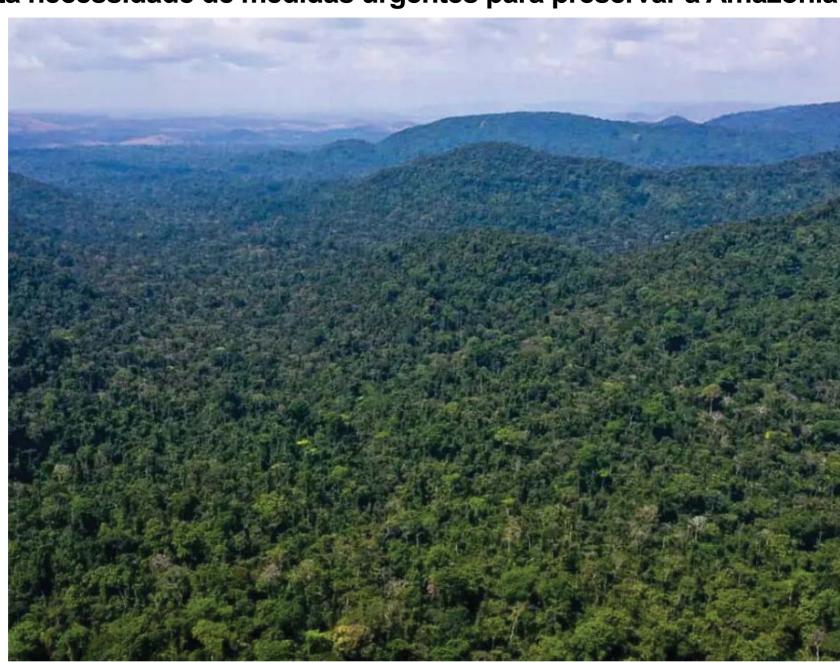
"Essa é a urgência que eu acho importante e que o artigo coloca como um sinal amarelo forte para a gente tomar certas atitudes e buscar melhorias significativas para manter a floresta de pé e o mais viva possível, não só em termos de árvores e animais, mas também dos povos que vivem na floresta e na Amazônia há milhares de anos".

Limites

Os pesquisadores estimam limites críticos que, se forem atingidos, poderiam causar um colapso de partes ou de toda a floresta. Eles são o aumento na temperatura

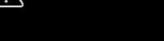
média global acima de 1,5 graus Celsius (°C), volume de chuvas abaixo de 1,8 mil milímetros (mm), duração da estação seca superior a cinco meses e desmatamento superior a 10% da cobertura original da floresta, somada à falta de restauração de pelo menos 5% do bioma.

Na avaliação de Bernardo Flores, outro coordenador da pesquisa da UFSC, "estamos nos aproximando de todos os limiares. No ritmo em que estamos, todos serão alcançados neste século. E a interação entre todos eles pode fazer com que aconteça (o colapso) antes do esperado".













FEBRE



NOLLINOIA

PERDA DE APETITE

DOR NO CORPO



AVERMELHAD NA PELE



NÁUSEAS





DOR NA BARRIGA



DOR ATRÁS DOS OLHOS





Sentiu febre e dois ou mais sintomas?

PODE SER DENGUE!

Busque a Unidade de Saúde mais próxima de você.

Vilage no Samba é a campeã. pela quinta vez, do carnaval de Nova Friburgo pelo **Grupo Especial**



A apuração comecou por volta das 14h30 e terminou às 17h05.

As Escolas da Série A foram as primeiras a serem avaliadas. O título foi para a Globo de Ouro.

A Escola vencedora do Grupo Especial foi a Vilage no Samba, pela quinta vez consecutiva.

Resultado dos desfiles:

Escolas do Grupo Especial

1º lugar - Vilage no Samba

2º lugar - Alunos do Samba

3º lugar - Impera-

triz de Olaria

Escolas da Série A

1º lugar - Globo de Ouro

2º lugar - Unidos do Imperador

3º lugar - Bola Branca

Campeã do Grupo **Especial**

A Vilage no Samba é a campeã do carnaval 2024 de Nova Friburgo pelo Grupo Especial. Esta é a quinta vez consecutiva. Houve muita emoção na hora do título e integrantes da Vilage gritando que é resultado de muito trabalho e dedicação.

Licença Ambiental de Araruama

PROCESSO Nº 5472.001.0001874/2024

GERALDO MAJELA SOUZA ALÓ, inscrito no CPF sob o nº 297.742.177-72, torna público que RECEBEU a Licença Ambiental de Instalação nº 0013/2024, de acordo com o Artigo 70 da Lei Complementar No 138/2018, para a atividade de Projeto de Aprovação de Acréscimo Residencial Unifamiliar, situado na Rua 04, Lote 16 Quadra E do Condomínio Residencial Del Mare Praia Seca/RJ.

Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas normas e instruções de Licenciamento da SEMAG.

Brasil ultrapassa meio milhão de casos prováveis de dengue

O Brasil já registra 512.353 casos prováveis de dengue desde o início de 2024. Foram contabilizados ainda 75 óbitos pela doença, enquanto 340 mortes estão sendo investigadas.

O coeficiente de incidência da dengue no país, neste momento, é 252,3 casos para cada grupo de 100 mil habitantes. Os dados constam no painel de monitoramento de arboviroses do Ministério da Saúde.

Entre os casos prováveis. 54.9% são em mulheres e 45,1% em homens. A faixa etária dos 30 aos 39 anos seque

respondendo pelo maior número de casos, seguida pelo grupo de 40 a 49 anos e de 50 a 59 anos.

Já no ranking dos estados, Minas Gerais lidera em número absoluto de casos prováveis (171.769). Em seguida aparecem São Paulo (83.651), Distrito Federal (64.403) e Paraná (55.532).

Quando se considera o coeficiente de incidência, o Distrito Federal aparece em primeiro lugar (2.286,2 casos por 100 mil habitantes). seguido por Minas Gerais (836,3), Acre (582,2) e Paraná (485,3).

INSS começa a pagar benefícios de fevereiro a partir do dia 23

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começa a pagar o benefício de fevereiro a aposentados e pensionistas a partir do dia 23 de fevereiro, para quem ganha até um salário mínimo.

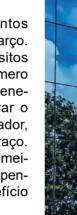
Os pagamentos seguem até 7 de março. A ordem dos depósitos leva em conta o número final do cartão do benefício, sem considerar o último dígito verificador, que fica depois do traço.

Recebem primeiro os aposentados e pensionistas com benefício com dígito final 1.

Neste ano, o salário mínimo foi reajustada para R\$ 1.412. Para quem recebe acima de um salário mínimo, os pagamentos começam em 1º de março e seguem até 7 de março. Nesse caso, o teto para benefícios pagos pelo INSS encontra-se em R\$ 7.786.01.

Atualmente, o INSS paga todo mês mais de 39 milhões de benefícios, dos quais 33,3 milhões são benefícios previdenciários e 5.6 milhões, assistenciais. Os números se referem à folha de pagamento de novembro, dados mais recentes já divulgados, e podem oscilar mês a mês.

Os valores a receber do INSS podem ser



conferidos pelos beneficiários na internet, por meio do Meu Inss, seja no computador, pelo site ou pelo aplicativo para celular.

Quem não tiver acesso à internet pode ligar para a central 135 e fornecer o número do CPF. Em seguida serão confirmadas informações de cadastro para evitar fraudes. O atendimento está disponível de segunda-feira a sábado, das 7h às 22h.

Confira abaixo as datas para os pagamentos referentes ao mês de fevereiro:

Até um salário mínimo:

23 de fevereiro cartão de final 1

26 de fevereiro cartão de final 2

27 de fevereiro cartão de final 3

28 de fevereiro cartão de final 4

29 de fevereiro cartão de final 5

1º de março - cartão de final 6

4 de março - cartão de final 7

5 de março - cartão de final 8

PREVIDÊNCIA SOCIAL

6 de março - cartão de final 9

7 de março - cartão de final 0

Mais de um salário mínimo:

1º de março - cartão de final 1 e 6

4 de março - cartão de final 2 e 7

5 de março - car-

tão de final 3 e 8 6 de março - car-

tão de final 4 e 9 7 de março - car-

tão de final 5 e 0